

## Estação de Avisos da Terra Quente

Circular nº: 1/2018

### OLIVEIRA

(*Olea europaea*)

A poda da oliveira deve ser racional, durante o repouso vegetativo, no sentido de promover o equilíbrio, parte aérea/parte radicular, minimizando cortes severos e respeitando os hábitos de frutificação, para reduzir a contra-safra.



Poda da Oliveira

Os objetivos da poda de frutificação são:

1 – Contribuir para o equilíbrio entre a parte vegetativa e a parte produtiva.

2 – Preservar os ramos do ano, eliminando os mais velhos e doentes já que esta espécie frutifica em ramos do 2º ano.

3 – Os tempos de custo desta operação devem ser reduzidos ao mínimo, os cortes devem ser efetuados do solo e com moto-serras e serrotes de cabo.

4 – Deve proporcionar, uma boa iluminação e um bom arejamento no interior e ao longo da copa.

Mirandela, 27 de fevereiro de 2017

5 – O número de cortes deve ser reduzido para evitar a propagação das doenças e pragas.

#### Como prevenção recomendamos:

- Iniciar as podas pelas árvores mais sãs.
- Os cortes devem ficar lisos e inclinados para evitar que a água fique aí depositada.
- A desinfecção dos equipamentos de poda deve ser efetuado principalmente quando podamos árvores infetadas. (1 parte de lixívia para 2 de água).
- Quando houver necessidade de executar cortes de ramos mais grossos, devemos desinfetar essa superfície com uma pasta cúprica (sulfato de cobre + cal viva 250grs em 3 litros de água).

### OLHO-DE-PAVÃO

(*Spillocaea oleagina*)

- Poda racional e fertilização equilibrada, sem excesso de azoto e com cálcio, fósforo e potássio contrariam o olho de pavão.



Olho-de-Pavão

- Devido à desfoliação intensa que se faz sentir este ano, principalmente nos olivais próximos de linhas de água e instalados em solos de menor cota, provocados por este fungo, aconselhamos um tratamento com os produtos, ocicloreto de cobre, hidróxido de cobre ou ainda trifloxistrobina.

## **Tuberculose-da-Oliveira**

*(Pseudomonas savastanoi)*

- Iniciamos as podas pelas árvores sãs.
- Após a poda retirar e queimar as madeiras e lenhas evitando o aparecimento do caruncho.



Tuberculose na Oliveira

- Desinfetar os cortes dos ramos mais grossos com a pasta de calda bordalesa pois os principais períodos de infestação destas doenças são a Primavera e o Outono, pois o tratamento fora destas épocas é ineficaz.

## **Caruncho-da-Oliveira**

*(Phloeotribus scarabaeoides Bernard.)*

É um coleóptero, arredondado de cor castanha a negro escuro, é considerada uma praga secundária, dado que só se desenvolve em árvores debilitadas, ou fisiologicamente alteradas devido a vários factores, como por exemplo a seca prolongada do ano anterior e a do presente ano, ou madeiras em decomposição, provenientes de podas, em que

a lenha ficou nos olivais, por períodos de tempo muito longos.

Os meios de luta são culturais, poda racional e antecipada, antes de março/abril, saída de adultos. Os sobrantes da poda devem ser retirados do olival, ou destruídos (triturados e enterrados). Fertilizações equilibradas segundo as análises de solo e folhas, com base em todos os nutrientes e não só de azoto.

Em Portugal, não existe inseticida homologado para esta praga.



Caruncho da oliveira

## **AMENDOEIRA**

*(Prunus Dulcis)*

A poda de frutificação da amendoeira, que deve ser anual, em vaso ou eixo revestido durante o repouso vegetativo. Em junho pratica-se a poda em verde, no sentido de corrigir o equilíbrio das árvores, tendo em vista a poda do ano seguinte.



Poda da Amendoeira

Tal como na oliveira os objetivos da poda são:

- 1 – Contribuir para o equilíbrio entre a área vegetativa e a área radicular.
- 2 – Preservar os ramos de frutificação, já que esta espécie frutifica, em ramalhetes de maio, ramos mistos e chifona.
- 3 – Os cortes devem ser efetuados do solo para minimizar os custos e evitar possíveis acidentes, quer nos operadores quer na árvore.
- 4 – Na condução em vaso a iluminação e arejamento no interior e ao longo da copa, devem ser em boas condições, assim como na condução em eixo revestido, as desramações.
- 5 – O número de cortes deve ser reduzido para evitar a disseminação de doenças.
- 6 – Os cortes devem ficar rasos e inclinados para evitar que a água fique aí depositada.

**Como prevenção recomenda-se:**

- Desinfeção do equipamento de poda pelo menos uma vez ao fim de ½ dia de trabalho, com uma mistura de (uma parte de lixívia para 2 de água).
  - Em cortes de ramos de maior calibre, passe uma pasta de 250grs de sulfato de cobre + cal viva em 3 litros de água.
- Após a poda devemos executar uma calda com oxiclureto de cobre para prevenir:

### **CANCRO OU FUSICOCUM NA AMENDOEIRA** *(Fusicoccum amygdali)*

- Eliminar os ramos infetados pelo cancro com as podas e queimar de seguida.
- Reduzir adubações azotadas e evitar aplicações tardias.
- Não utilizar sistemas de rega que molhem as folhas, utilize o sistema gota a gota.



Foto de *Fusicoccum* na amendoeira

## Horas de frio

(Nº de horas com temperaturas inferiores a 7°C)

Nas fruteiras principalmente as de folha caduca, para que haja uma boa floração e consequentemente uma boa frutificação, é necessário quebrar a dormência dos gomos, e isto acontece quando ocorre um determinado período de tempo no Outono-inverno, com temperaturas inferiores a 7°C.

Este período de tempo considerado é de 1 de novembro a 31 de janeiro, como o mais significativo, no entanto e dependendo do ano é possível verificar-se acumulação de horas de frio a partir de Outubro, indo até março. O somatório de horas com temperaturas baixas, expressa as necessidades de frio de cada cultura e variedade para que se dê a floração.

No quadro a seguir apresentamos esse somatório para os concelhos da zona de influência da Estação de Avisos da Terra Quente e onde temos estações meteorológicas.

Os outros concelhos onde não temos estações meteorológicas podem seguir a informação dos concelhos vizinhos.

## HORAS DE FRIO

(1 de novembro de 2017 a 30 de janeiro de 2018)

Estações Meteorológicas	Nov.	Dez.	Jan.	Total
Fontelonga Carrazeda Ansiães	180	487	544	<b>1211</b>
Freixo de Espada à Cinta	212	388	410	<b>1010</b>
Macedo de Cavaleiros	306	445	411	<b>1162</b>
Paradela - Mirandela	265	480	404	<b>1149</b>
Sampaio - Vila Flor	198	371	317	<b>886</b>
Srª da Ribeira	129	316	217	<b>662</b>
Torre de Moncorvo	155	363	282	<b>800</b>
Valpaços	302	550	460	<b>1312</b>
Vila Nova de Foz Côa	161	379	262	<b>802</b>
Vilar de Peregrinos -Vinhais	215	511	606	<b>1332</b>

Responsável pela Estação de Avisos da  
Terra Quente

João Ilídio Lopes